



## AValiação DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Ricardo Silva Ramos<sup>1</sup>; Thamires De Souza Lemos<sup>2</sup>; Gabriela Marini<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani

[ricardo.s.ramos012@gmail.com](mailto:ricardo.s.ramos012@gmail.com)

<sup>2</sup> Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração [thamires.s.lemos@hotmail.com](mailto:thamires.s.lemos@hotmail.com),  
[gacamarini@yahoo.com.br](mailto:gacamarini@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A incontinência urinária é um sintoma prevalente e que pode acometer mulheres em todas as faixas etárias, causando problemas sociais, higiênicos e emocionais. Apesar disso, muitas mulheres ainda possuem pouco conhecimento sobre meios de identificar, prevenir e tratar estes sintomas. O objetivo do trabalho foi avaliar o conhecimento, atitude e prática sobre incontinência urinária em mulheres. Trata-se de um estudo transversal que foi realizado com mulheres acima de 18 anos por meio da plataforma Google Forms. Todas as participantes responderam às questões referentes a dados sociodemográficos, presença de incontinência urinária e uma escala de Avaliação do conhecimento, atitude e prática. No total, 65 mulheres responderam a pesquisa. A média de idade das participantes foi de  $39 \pm 17$  anos, sendo a maioria casadas/união estável, com ensino superior completo e brancas. Quanto à presença de incontinência urinária, 33,9% responderam que apresentam ou já apresentaram sintomas de perda de urina. Com relação aos escores da escala de avaliação do conhecimento, atitude e prática, foi verificado que o item Conhecimento apresentou média de  $79,23 \pm 15,23$  pontos, sendo classificado como Satisfatório; o item Atitude apresentou média de  $66 \pm 13,98$  pontos e classificado como Satisfatório; e o item Prática, teve média  $28,61 \pm 3,21$  pontos e foi classificado como Insatisfatório. A maioria das participantes apresentaram níveis satisfatórios de conhecimento e atitude, porém no item prática o resultado é insatisfatório, mostrando que apesar de conhecerem o problema, a prática de buscar a prevenção ou tratamento da incontinência urinária não é comum.

Palavras-chave: Incontinência urinária, conhecimento, atitude, prática.